

Avaliação da estabilidade de extrato Metanólico bruto liofilizado de *Arrabidaea chica* Verlot.

Ilza M.O. Sousa (IC), Rodney A. F. Rodrigues (PQ), Cláudio V. Navarro Filho (TQ), Pedro M. Magalhães (PQ), Bencio Pereira (TC), Mary Ann Foglio (PQ)
UNICAMP- CPQBA- Cx Postal 6171 CEP 13083-970 Campinas-SP
Ilza@cpqba.unicamp.br

Palavras Chave: *Arrabidaea chica*, estabilidade, corantes naturais.,antocianinas, antioxidante

Introdução

A espécie *Arrabidaea chica* Verlot, conhecida por pariri, é uma planta trepadeira, com flores róseas ou violáceas, dispostas em panículas piramidais, que é usada em tatuagens pelos índios devido aos pigmentos carajurina e carajurona. Suas folhas são usadas na medicina tradicional como antiinflamatória, adstringente e como remédio para cólicas intestinais, úlceras, piodesmases, corrimento vaginal, câncer de boca, útero e leucemia¹. As folhas, quando fermentadas, fornecem corante vermelho - escuro ou tijolo. Foram identificados os compostos 6,7,3',4'-tetra-hidroxi-5- metoxi flavilium; 6,7,4'-trihidroxi-5- metoxi flavilium; carajiruna – 6,7-dihidroxi-5,4'-dimetoxi flavilium² como sendo responsáveis pela pigmentação do extrato. O uso de corantes naturais para substituir sintéticos é uma busca constante da indústria de cosméticos e alimentos. A padronização dos extratos brutos é o fator imprescindível para garantir a qualidade do produto final. Estudos sazonais de vários acessos desta espécie foram avaliadas para escolher a mais indicada. Fatores que afetam a cor e a estabilidade das antocianinas incluem composição química, concentração, pH, temperatura, luz, presença de copigmentos a eles associados, íons metálicos, enzimas, O₂, ácido ascórbico, açúcar e seus produtos de degradação, proteínas e dióxido de enxofre³.

Neste trabalho avaliamos estabilidade dos extratos metanólicos brutos submetidos a diferentes tratamentos com antioxidantes e luz (ou ausência). O teor das antocianinas majoritárias foi monitorado por CLAE-DAD.

Resultados e Discussão

O extrato bruto (metanol/ ácido cítrico 0,3%) foi dividido em 08 tratamentos conforme descrito na tabela 1.

Os tratamentos com luz foram expostos (700 lux Hagner Digital Luxmeter modelo EC1), por um período de 90 dias.

A concentração de antioxidante utilizada foi de 0,5%. A estabilidade das três antocianinas foi monitorada por cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE) Shimatzu-DAD, coluna Gemine

30º Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química

Phenomenex, sistema gradiente binário, fase móvel MeOH/H₂O acidificada com H₃PO₄ pH 2,00 ±0,10 , vazão de fluxo 1,0 mL/min, temp-35°C detector de Ultra- violeta a 470nm.

Tabela 1: Tratamentos teste de estabilidade.

Tratamento	Luz (lx)	Antioxidante %(p/p)	pH
AL	700	0,0	3,0
BL	700	0,5	3,0
CL	700	0,0	7,0
DL	700	0,5	7,0
AE	0	0,0	3,0
BE	0	0,5	3,0
CE	0	0,0	7,0
DE	0	0,5	7,0

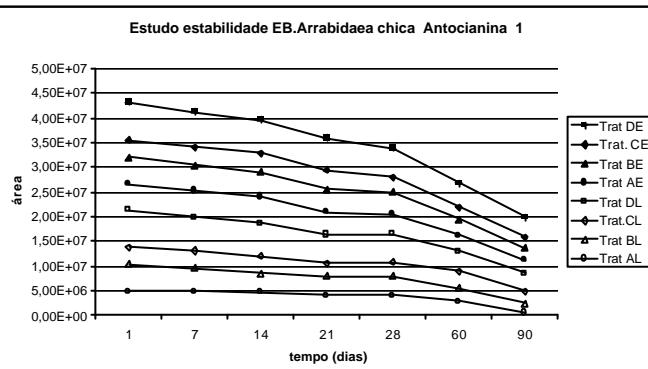


Gráfico 1: Estabilidade da antocianina 1 em diferentes tratamentos durante um período de 90 dias. O agente antioxidante utilizado apresentou uma proteção, comparada aos outros tratamentos.

Conclusões

O tratamento DE apresentou as características que conferiram maior estabilidade ao extrato bruto. Outros agentes antioxidantes serão avaliados para comparação de eficiência.

Agradecimentos

Natura, FAPESP, FINEP e CNPq

¹ Zorn, B et all.. *Phytochemistry*. 2001, 56 ,831-835.

² Devia, B et all *Phytochemical Analysis..* 2002, 13, 114-120.

